

Info IASFA



Instituto de Ação Social das Forças Armadas, I. P. Dezembro 2013 / Nº 39





Foto: Centro de Apoio Social de Lisboa.

Info IASFA

DEZEMBRO 2013

FICHA TÉCNICA

Diretor

Coronel Luís Carlos Maio dos Santos Silva

Fotografia

Paula Pires/Bruno Pires
Centro de Apoio Social de Lisboa

Conceção Gráfica e Paginação

Página Ímpar

Impressão e Acabamento

Página Ímpar

Propriedade, Redacção e Publicidade

IASFA
R. Pedro Nunes nº 8
1069-023 LISBOA
Tel: 213194600
Fax: 213572276

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

33 500 exemplares

Depósito Legal

277880/07

CONTACTOS ÚTEIS

IASFA
Tel: 213194600
Fax: 213562595
repub@iasfa.pt
www.iasfa.pt

Índice

- 3** Editorial
- 4** Centro de Apoio Social do Porto
- 5** Centro de Apoio Social de Coimbra
- 6** Notícias CAS Oeiras
 - Apresentação do Livro “Palavras Nossas”
Centro de Apoio Social de Tomar
 - Atividades realizadas em 2013
- 7** O CAS Viseu em 2013



I A S F A
Instituto de Acção Social das Forças Armadas

Editorial

Meus Caros Amigos e Amigas

Falar de mudança tem sido um tema recorrente, ou não fosse a mudança a única constante, na vida, que conhecemos.

A forma mais ou menos veloz como ela se manifesta e a existência de inflexões ou descontinuidades constituem ou refletem situações em que a mudança pode ter maiores expressões e, por isso, mais nos pode afligir.

O que poderemos e deveremos então fazer, em particular no que ao IASFA diz respeito, sem esquecer que o nosso Instituto não tem uma existência imune a tudo o nos envolve? Atrever-me-ia a responder afirmando que muito passa por cerrar as fileiras, adicionar os esforços, acreditar no que seremos capazes de construir com a nossa capacidade criadora e inovativa, a que somamos a nossa esperança e a nossa convicção.

Mas sempre em conjunto!

Tem sido importante para os dirigentes do IASFA ouvir, compreender e corrigir, no sentido de manter um Instituto sobrevivente, dos seus beneficiários e para os seus beneficiários, em especial para os mais carentes, idosos e doentes.

Justifica-se, por isso, um particular e sentido agradecimento não só aos incentivos e apoios que temos recebido, mas principalmente às sugestões e críticas, já que elas, sempre isentas de visões e interesses pessoais, muito têm contribuído para as correções possíveis, embora sem a celeridade desejável.

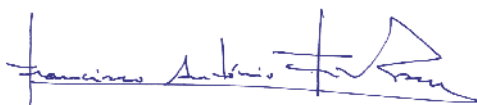
A velocidade do viver, que os homens têm colocado nos tempos presentes origina, quase sempre, a precaridade das soluções encontradas.

Esta velocidade é muitas vezes contrariada, com resultados relevantes, como é exemplo o recente lançamento, no Centro de Apoio Social de Oeiras e pelos Autores, ali residentes, do Livro "Palavras Nossas".

A força de vida ali expressa, "poemando", é sublime, e quando se é capaz de dizer, após um percurso de quase 90 anos, "... desbravar o matagal, que esconde flores no meu caminho ..." é para parar, pensar e ... ter esperança!

Votos de Boas Festas e o melhor para todos em 2014.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETIVO



FRANCISCO ANTÓNIO FIALHO DA ROSA
Tenente-General

Centro de Apoio Social do Porto

O Centro de Apoio Social do Porto (CASPorto) tem a sua origem na Delegação do Porto dos extintos Serviços Sociais das Forças Armadas (SSFA). Como Delegação do Porto dos SSFA funcionou inicialmente no Quartel-General/RMN, sendo posteriormente transferida, em meados de 1973, para o Quartel das Portas do Sol (junto à Praça da Batalha), onde se manteve até 1978, ano da sua transferência para o Prédio Militar da Avenida da França. Na década de 70 foi desenvolvido o primeiro programa para a criação do Centro de Apoio Social do Porto, onde já se previam, com carácter de instalação prioritária, serviços para seniores (uma Residencial de Idosos e um Centro de Recuperação) e serviços de apoio a jovens (Residência para Estudantes).

Esse desejo começou a concretizar-se em 1997, quando, em boa hora, uma parte do antigo Quartel do Bom Pastor foi cedida ao Instituto de Acção Social das Forças Armadas (IASFA), iniciando-se então obras de adaptação no edifício da antiga messe de Oficiais e Sargentos para a transformar numa Residencial de Idosos (RI).

A Residencial de Idosos do CASPorto foi oficialmente inaugurada em 05 de Julho de 2002, aproveitando o facto de, nessa data, se realizarem no Porto as cerimónias comemorativas do "DIA DO IASFA". Desde essa

data, que a Residencial de Idosos fornece alojamento colectivo para beneficiários idosos que estejam autónomos, não sendo possível, até à presente data, acolher pessoas com dependências, por não existirem as condições necessárias para satisfazer o acolhimento adequado que estas pessoas requerem.

O Centro de Apoio Social do Porto desenvolve a sua atividade em duas áreas:

- Apoio Interno
- Apoio Externo

O Apoio Interno é dirigido aos beneficiários residentes e desenvolve-se na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas. Das vertentes disponibilizadas destaca-se o apoio na ocupação dos tempos livres, através de atividades para a promoção da auto-estima e do espírito de grupo, nomeadamente, hora do conto e do reencontro, oficinas de cultura e ambiente, visionamento e discussão de filmes, debates sobre saúde, visitas e passeios.

O Apoio Externo é destinado a beneficiários não residentes e materializa-se através das vertentes: Saúde, Acção Social, Alojamento Temporário e Lazer. Está disponível um Posto de Atendimento da ADM, valência que funciona como uma ligação de excelência entre os beneficiários e o IASFA, permitindo muitas vezes aos que ali se deslocam tomar conhecimento das atividades desenvolvidas e planeadas, que de outra forma assumiria maior dificuldade.

Obras de remodelação na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Razões de diversa ordem têm vindo a atrasar a execução das obras para a criação de um Centro de Recuperação, pelo que,

para fazer face a estas contingências, o Conselho Diretivo do IASFA decidiu executar obras de remodelação no edifício da atual **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**.

Com a execução destas obras, o CASPorto passou a estar em condições de poder acolher beneficiários na situação de dependência através de duas unidades funcionais:

a Unidade Funcional 1, destinada a acolher pessoas autónomas, em risco de perda de independência e, ou autonomia mas parcialmente dependentes para a prática das atividades básicas e instrumentais da vida diária.

Esta unidade é constituída por 20 camas, distribuídas por 11 quartos.

• a Unidade Funcional 2, destinada a acolher pessoas com dependência moderada ou grave.

• A Unidade Funcional 2 é constituída por 14 camas, distribuídas por 8 quartos. Dispõe de uma área de serviços de enfermagem, uma sala de estar, sala de refeições e copa, uma sala de banhos geriátricos e salas de apoio.

Além dos serviços de alojamento, alimentação e tratamento de roupa, serão prestados serviços de apoio no desempenho das atividades da vida diária, assistência médica regular e cuidados de enfermagem, apoiados por pessoal de enfermagem e ajudantes de acção directa.

Além dos serviços de alojamento, alimentação e tratamento de roupa, serão prestados serviços de apoio no desempenho das atividades da vida diária, assistência médica regular e cuidados de enfermagem, apoiados por pessoal de enfermagem e ajudantes de acção directa.

Serviços de Apoio Médico

Os Serviços de Apoio Médico do CASPorto dispõem atualmente de médico de Clínica Geral (uma vez por semana, às quintas-feiras) e enfermeiro para a realização de atos de enfermagem.

Para complementar o apoio da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, está previsto que, a curto prazo, seja implementada uma valência de reabilitação, através da criação de um serviço de **fisioterapia nos Serviços de Apoio Médico** do CASPorto. Esta valência, além de permitir desenvolver a reabilitação dos residentes, poderá ser potenciada na sua capacidade sobranje junto dos restantes beneficiários, que pretendam usufruir dos serviços deste Centro de Apoio Social.

Residência de Estudantes

Durante o segundo semestre do corrente ano, será também colocada ao dispor dos filhos dos beneficiários que estudem na cidade do Porto, uma **Residência de Estudantes** com capacidade para 8 camas, distribuídas por 4 quartos, e com uma área de serviços comuns de apoio para a confecção de refeições ligeiras.

Com o incremento dos serviços prestados aos beneficiários e às suas famílias, procura-se melhorar condições que permitam preservar e incentivar a relação inter-familiar e o convívio inter-geracional, com o objetivo de que o lema do IASFA "Ali tereis socorro e forte esteio" seja cada vez mais uma realidade no Centro de Apoio Social do Porto.



Centro de Apoio Social de Coimbra

O Centro de Apoio Social de Coimbra (CAS Coimbra) é o herdeiro da Delegação dos Serviços Sociais das Forças Armadas (SSFA) de Coimbra que foi criado em 1971 numas instalações precárias na Rua da Sofia. Funcionou até Abril de 2004 naquela rua e, desde aquela data na Rua de Moçambique, nº 279. Atualmente, o CAS Coimbra, está localizado na Rua Pedro Álvares Cabral nº 90, para onde se deslocou em Março de 2008.

Vocacionado para prestar apoio à família militar, nomeadamente, Ação Social Complementar (ASC), o CAS Coimbra desenvolve a sua atividade por uma vasta Zona de Ação (ZA) que abrange os distritos de Coimbra e Aveiro (neste, exceção-se os concelhos de Espinho, St.ª Maria da Feira e de S. João da Madeira), num total de aproximadamente 8.550 beneficiários. De referir ainda que, neles se incluem um terço dos Deficientes das Forças Armadas (2.700) do País, dos quais 300 são grandes deficientes.

Assim, o CAS Coimbra assegura o Apoio Social a todos os beneficiários da sua ZA, especialmente aos mais idosos, deficientes e jovens estudantes (subsídios, empréstimos e participações escolares); colabora na gestão do património e do parque habitacional (nas cidades de Coimbra e Águeda); gere a Residência Universitária de Coimbra (RUC) e, entre outras ações, desenvolve atividades de animação sócio-cultural no âmbito da Ação Social para idosos.

Durante o ano de 2013, continuámos a adotar uma política de proximidade de apoio social aos nossos beneficiários, sobretudo aos mais idosos e carenciados, tanto no âmbito da vertente ASC como do lazer, tentando contribuir para a existência de uma melhoria efetiva na sua qualidade de vida e bem-estar. De referir ainda que, no âmbito da Assistência na Doença aos Militares, reforçámos também a metodologia de proximidade (por “e-mail” e telefone); presenciamos um acréscimo de participações processadas por este Centro, como consequência de os Ramos terem deixado de possuir capacidade de as efetuar na aplicação informática. Assim, de uma média mensal de 30 participações, com origem na correspondência exterior, passou-se para as 400 (aumento de 1.230%), o que equivale a um esforço acrescido para se poder manter os níveis de atendimento personalizado. Além do mencionado é de acentuar ainda as seguintes ações:

- a realização de atendimento de ASC em Aveiro e Figueira da Foz e, desde Abril de 2013, no Centro de Saúde Militar de Coimbra (Ex. HMR2);
- continuámos o levantamento do Diagnóstico Social, em beneficiários com idade superior a 65 anos, para identificar eventuais necessidades e potenciais carências sociais (trabalho em curso desde 2008);



- intensificou-se o trabalho em parceria entre a ADM e ASC, o que se revelou uma “mais valia” no despiste de situações sociais problemáticas e na consequente resolução das mesmas, bem como aumentámos o espaço e melhorámos a área de atendimento social ao beneficiários;
- tornámo-nos membros ativos da CLAS Coimbra (Conselho de Ação Social) organismo tutelado pela Câmara Municipal desta cidade, tendo a nossa adesão ocorrido em Assembleia Geral daquela instituição, em 06 de Fevereiro de 2013, após proposta endereçada por nós;
- realizámos 3 passeios lúdico-sociais e uma festa de Natal (2012) este com a participação de 121 beneficiários.

Como para este CAS Coimbra a Ação Social é realizada numa lógica de permanente aproximação às reais necessidades dos beneficiários, tem existido o cuidado de se ajustar os objetivos e os anseios dos mesmos, às respostas disponibilizadas pela instituição, tal tem sido possível pelo desenvolvimento de um trabalho estruturado, de continuidade e principalmente de proximidade. Assim, dentro dos objetivos traçados pelo CAS Coimbra e com a pretensão de contribuir para uma maior interação entre o IASFA, I.P e os seus beneficiários, bem como poder colocar à disposição um melhor e maior apoio, no futuro imediato a aspiração deste Centro passa por:

- contribuir para identificar e propor soluções para que a RUC possa aumentar a sua capacidade de alojamento, incrementando este tipo de apoio social numa zona universitária como é a cidade de Coimbra;
- assegurar alojamento para passantes, ou pessoal em trânsito (em tratamento hospitalar por exemplo) convertendo um espaço, no edifício PIASFA 093/H, na Rua Mouzinho de Albuquerque numa habitação com esse fim.

Finalizando, “o diagnóstico social”, em execução neste Centro, tem demonstrado que a faixa etária dos beneficiários com mais de 65 anos de idade é a que apresenta maiores necessidades. Este facto representa, para o CAS Coimbra, uma preocupação acrescida em virtude de constarmos que a idade média dos nossos beneficiários está a subir consideravelmente.

Sendo o objetivo primeiro da nossa missão incrementar e melhorar o apoio social à família militar, é com esse desiderato que desenvolvemos os nossos esforços nesta região do País.

Apresentação do Livro “Palavras Nossas”

No passado dia 29 de Outubro de 2013 foi celebrado o Lançamento do Livro “Palavras Nossas”, colectânea de textos de Poesia e Conto da autoria de onze beneficiários do IASFA, I.P., alguns deles residentes no Centro de Apoio Social de Oeiras.

O lançamento decorreu no Auditório Princesa Benedita e teve grande participação. De relevar, entre familiares de beneficiários e outros convidados a presença do Exmo. Senhor Presidente do Conselho Directivo do Instituto de Acção Social das Forças Armadas e do Senhor Presidente da Agregação de Freguesias de São Julião da Barra e Oeiras, Caxias e Paço de Arcos, que muito prestigiaram o evento.

Esta primeira obra que reúne a “palavra” dos beneficiários do IASFA, I.P., muito contribui para a divulgação do Centro de Apoio Social de Oeiras, responsável pela sua edição, enquanto polo incentivador da criatividade e de uma atitude ativa junto dos seus residentes e de outros beneficiários que diariamente frequentam o Centro.



Aberta a sessão pelo Senhor Diretor do Centro de Apoio Social de Oeiras, Coronel João Miguel de Jesus Marquito, que agradeceu a presença de todos e exprimiu a sua satisfação por esta

iniciativa tão especial, seguiu-se a leitura de alguns dos poemas mais significativos presentes na obra, escolhidos pelos autores.

Encerrando a cerimónia, houve oportunidade para ouvir as palavras do Senhor General Francisco António Fialho da Rosa Presidente do CD do IASFA, I.P., que salientou a bravura de quem, independentemente da idade

ou das circunstâncias que a vida lhes impõe, continua com engenho e arte a demonstrar-nos que ela deve ser vivida activamente e em partilha e neste caso recorrendo à área cósmica da poesia.

No final, em ambiente acolhedor e de boa disposição os autores tiveram oportunidade de autografar a obra, seguindo-se um Porto-Convívio com todos os participantes no evento, naquele que foi um dia importante e significativo para o IASFA, I.P.

CENTRO DE APOIO SOCIAL DE TOMAR

Atividades realizadas em 2013

O Centro de Apoio Social de Tomar (CAS Tomar), enquanto equipamento social do IASFA, I.P., continua a desenvolver o seu esforço, primordialmente, na área da Ação Social Complementar (ASC) e no contributo para a gestão da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM).

Abrangendo um universo de cerca de 16.000 beneficiários ao nível da Assistência na Doença aos Militares (ADM) e de 12.000 ao nível da ASC, dispersos por uma área geográfica de intervenção que ocupa uma superfície de cerca de 12.000Km², o CAS Tomar desenvolveu, até ao final de Outubro do corrente ano, algumas eventos de cariz recreativo, destacando-se, a visita a Ciudad Rodrigo e Salamanca, o almoço convívio, por ocasião dos Santos Populares, o passeio especial ao Santuário de Fátima, integrado na XXXIII Peregrinação Nacional das Forças Armadas e de Segurança e o passeio ao Alto Alentejo, eventos que têm permitido uma maior aproximação dos beneficiários e seus agregados familiares a este CAS. Está neste momento em curso a preparação do almoço de Natal, convívio que nos anos anteriores tem sido muito participado e apreciado pelos beneficiários.

A área social tem sido aquela que tem merecido maior atenção por parte de todos os que trabalham no CAS Tomar, de modo a que seja possível identificar, localizar e acompanhar, em



tempo oportuno, beneficiários com evidente carência económica e social. Nesse âmbito, este CAS tem envidado esforços junto das empresas da região no sentido de conseguir firmar protocolos em diversas áreas, permitindo, assim, descontos diretos

na fatura final, ação que tem merecido as melhores referências por parte dos beneficiários. Assim, em Tomar, foram firmados protocolos com a Farmácia dos Olivais, a Óptica Barreto, a Óptica Low Cost e com o Ginásio FunFit. Em Torres Novas com a Farmácia Nicolau, a Fótica, a Italdente, a Vitae Natura, o Gingaginsio e com o Ginásio LFite, no Entroncamento, com a Farmácia Lucas. Decorrem conversações com outras

empresas, nestas e noutras localidades, tendo em vista alargar a abrangência dos mesmos.

De destacar, ainda, a consolidação em termos de funcionamento, do posto clínico de Abrantes, a relevância que o posto de atendimento da ADM adquiriu, a partir da implementação da nova metodologia no processamento das participações, e o assinalável aumento de pedidos ao nível da participação escolar que têm dado entrada neste CAS.

A nível de infraestruturas e para que o parque habitacional à responsabilidade do CAS Tomar mantivesse as condições de habitabilidade desejadas, foram desenvolvidas ações no sentido de serem efetuadas intervenções de manutenção, conservação ou reparação nos fogos que delas necessitassem.

O CAS Viseu em 2013

O Centro de Apoio Social de Viseu (CAS Viseu), no decorrer do ano de 2013 centrou a sua atuação no reforço do apoio social complementar aos beneficiários da sua Zona de Ação (os Distritos de Viseu, Guarda e 4 Concelhos do Distrito de Castelo Branco) e assegurou o referido apoio, aos beneficiários dos Distritos de Vila Real e Bragança da Zona de Ação do CAS/Braga, com as diversas visitas da Técnica Superior de Serviço Social (TSSS) do CAS/Viseu, aos beneficiários referenciados da zona de Trás-os-Montes, conforme superiormente estipulado.

Decorreu em 04 de Abril de 2013, o passeio Rota das Cerejeiras em Flor (Viseu-Fornos de Algodres-Resende-Lamego-Viseu) organizado pelo CAS Viseu. O passeio teve como finalidade, à semelhança dos eventos com cariz sócio cultural de ocupação de tempos livres, fomentar a sã camaradagem, o convívio, a amizade e em alguns casos minorar situações de solidão e isolamento.

O programa envolveu: degustação dos produtos regionais da Serra da Estrela, em Fornos de Algodres – Loja Gourmet Agricultor; almoço no restaurante local; visita guiada ao Museu Municipal de Resende; passeio por 4 Aldeias de Resende para observar os pomares de cerejeiras; paragem em Lamego e regresso a Viseu. Aderiram 18 BT/BF das zonas de Viseu, Tondela, Fornos de Algodres e Mangualde e Guarda, com idades compreendidas entre os 48 e 89 anos. Todos eles manifestaram especial satisfação pelo programa do passeio e pela forma como o mesmo decorreu em termos organizativos.

Foi concretizada, no corrente ano, a contratação de 2 Médicos para garantirem as consultas médicas no SAMED do CAS Viseu, tendo sido possível contratar um médico Especialista em Medicina Interna e uma médica Especialista em Medicina Geral e Familiar, que em muito vieram melhorar este importantíssimo apoio aos Beneficiários do CAS Viseu. Ainda neste âmbito, foi possível estender estas Consultas Médi-



Continuou no ano de 2013 a procura de novos acordos da Assistência na Doença aos Militares das Forças Armadas (ADM) com clínicas e médicos especialistas, para melhorar e colmatar a falta de apoio em cuidados de saúde, quer na área das consultas de especialidades, quer na área dos

cas do CAS Viseu, aos Sócios do Núcleo de Viseu da Liga dos Combatentes, na capacidade sobran- te, que em muito veio melhorar o “apoio social”, que estes ex-militares, não beneficiários da ADM, passaram a ter na Região de Viseu.

exames complementares de diagnóstico, tanto em Viseu como na Guarda. Alguns contratos já foram concretizados e outros encontram-se em fase de concretização.

No âmbito do Protocolo de cedência de Instalações que foi assinado em Outubro de 2009 entre o IASFA, I.P. e o Exército, para a instalação em Viseu do Centro de Apoio Social, no PM10/Viseu (edifício onde está sediado o Centro de Recrutamento de Viseu),

foi possível, no decorrer do ano de 2013, o acordo com o Exército e com o Ministério da Defesa Nacional (MDN), para a elaboração de um 2º Aditamento ao referido Protocolo, permitindo aumentar as instalações do CAS Viseu em cerca de 150 m2, que irão, no futuro, contribuir para incrementar novas valências e melhorar as atualmente existentes no âmbito do apoio social complementar, não só para usufruto dos beneficiários do CAS/Viseu, mas para todos os beneficiários do IASFA, I.P.

Protocolos celebrados com o IASFA

Apoio Domiciliário



Casas de Repouso



Cabeleireiro / Estética ao Domicílio



Funerária



Outros



Creche e Jardim de Infância



Apoio na Saúde



Educação



Automóveis



Lazer

